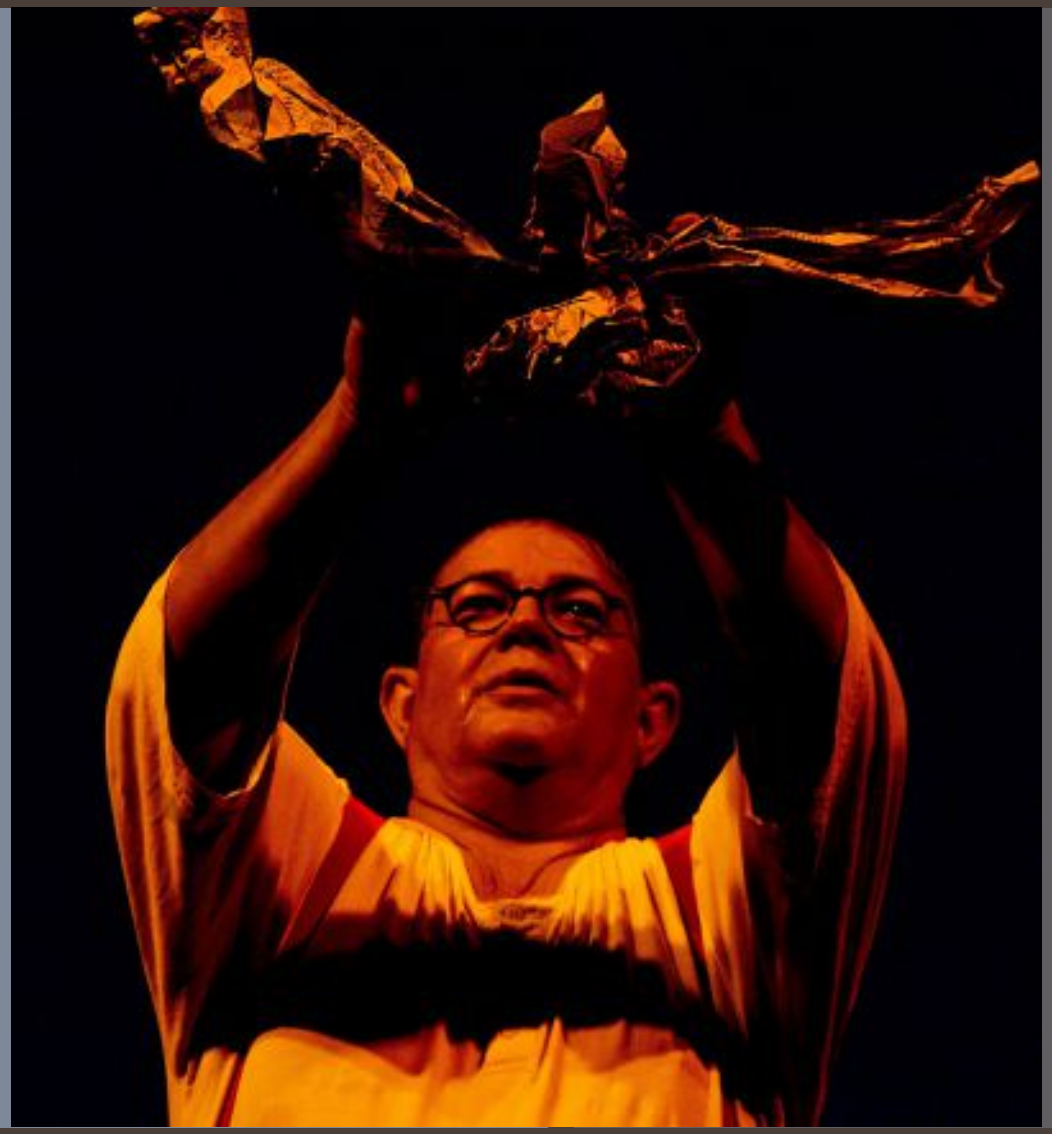
Cia Circo de Bonecos

Histórico, Repertório, Prêmios, Críticas

Apresentações Realizadas / Público Alcançado



Cia Circo De Bonecos

A Cia Circo de Bonecos é uma companhia profissional de teatro de bonecos que desde sua origem, em 1999, se destaca pela qualidade de seus espetáculos e pela busca constante de inovações técnicas, plásticas e pesquisa contínua na relação entre as linguagens do Teatro de Animação, o jogo clownesco e a mímica.

A Cia Circo de Bonecos foi fundada por Saltini e Teka Queiroz com a remontagem do espetáculo **Circus A Nova Tournée**, cuja primeira versão, em 1996, foi criada por uma das mais importantes companhias de Teatro de Animação do Brasil: A Cidade Muda.

Há 22 anos a companhia trabalha com a criação e apresentações de espetáculos e a formação de novos artistas na linguagem do teatro de animação através de oficinas e estágios.

Espetáculos da Cia Circo de Bonecos

- 2000 – **Circus A Nova Tournée**. A **Cia Circo de Bonecos** é fundada por Claudio Saltini e Teka Queiroz com a remontagem deste espetáculo criado pela Cia A Cidade Muda.

- 2003 **– Lolo Barnabé**. Em parceria com Anie Welter e Sidnei Caria A Cia Circo de Bonecos cria o espetáculo Lolo Barnabé, livre adaptação do livro de Eva Furnari.

- 2004 – **O Voo – A Viagem de Teco-Teco**. Livre adaptação sobre o texto radiofônico de Bertold Brecht "O Voo sobre o Oceano".

- 2005 – **Inzoonia**. Em parceria com Henrique Sitchin e Veronica Gershman.

- 2006 – **Guarda Zool.** A aventura de dois amigos em um dia na praia. Parceria com Henrique Sitchin.

- 2008 – **Circo de Bonecos.** Uma sala de visita é transformada por dois amigos num delicioso circo!

- 2010 **– Circo de Pulgas.** Uma história emocionante de uma pulguinha encontrada na plateia e adestrada para brincar num pequeno picadeiro circense.

- 2013 – **Circo de Coisas**. Teatro de Objetos: um circo dentro da imaginação do espectador. Estreou no FITO (Festival Internacional de Teatro de Objetos)

- 2018 - **Lolo Barnabé**. Recriação do espetáculo a partir da livre adaptação do texto de Eva Furnari. Estreou no SESC Belenzinho.

- 2019 – **Fragmentos de Quintal.** Espetáculo de bonecos miniatura. Texto e criação de Claudio Saltini. Estreou no SESC Pinheiros.

Prêmios

- - Prêmio APCA 2000 - Melhor Cenário – O Voo
- - Prêmio APCA 2001 - Melhor Espetáculo de Animação - CIRCUS A Nova Tournée
- - Prêmio APCA 2002 - Melhor Espetáculo de Bonecos - O Voo II - A Grande Corrida das Máquinas Voadoras
- - Indicações Prêmio Coca-Cola Femsa 2005 - Melhor Espetáculo, Melhor Direção, Melhor Ator e Categoria Especial – Espetáculo Zoo -Ilógico
- - Prêmio APCA 2005 - Melhor Ator - Zoo-Ilógico
- - Prêmio Coca-Cola Femsa 2005- Melhor Especial - Zoo-Ilógico
- - Prêmio APCA 2006 - Melhor Espetáculo de Animação - Inzoonia
- - Indicação Prêmio Coca-Cola Femsa 2006 - Melhor Ator – Inzoonia
- - Prêmio Taperá - Destaque em 2010 Salto/SP
- - Prêmio APCA 2010 - Melhor Espetáculo Infantil – Circo de Pulgas
- - Prêmio FEMSA 2010 - Melhor Espetáculo Infantil – Circo de Pulgas
- - Prêmio FEMSA 2010 - Melhor Ator – Claudio Saltini, Circo de Pulgas
- - Prêmio FEMSA 2010 - Melhor Trilha Sonora - Circo de Pulgas
- - Prêmio Amigos da Cultura 2011 Salto/SP – Contribuição ao Teatro de Bonecos

Em mais de duas décadas de existência podemos citar alguns indicadores da qualidade e do reconhecimento dos trabalhos da Cia Circo de Bonecos: realizou mais de **3.800 apresentações** nas principais capitais e em mais de **200 cidades do interior do Brasil**, atingindo mais de **1.600.000 espectadores**.

Festivais Nacionais
2008 a 2019

2008: FENTEEP – Circo de Bonecos
2009: SESI Bonecos do Brasil – Cuiabá
2009: VII Feverestival – Festival Internacional de Teatro de Campinas
2009: III FITAFLORIPA – Festival Internacional de Florianópolis
2009: IX Festival de Formas Animadas de Jaraguá do Sul – SC
2009 II Mostra de Brasil Telecon de Teatro para Crianças
2009: Festival de Teatro Infantil de Paranapiacaba
2009: Festival de Bonecos do Shopping Jardim Sul
2010: I Festival Centro da Terra para Crianças
2010: FITO – Festival Internacional de Teatro de Animação
2010: Festival de Bonecos do Shopping Jardim Sul
2011: I Circuito SESI CBTIJ de Teatro Infantil – RJ
2011: Mosaico Teatral e Mosaico na Estrada
2011: Viagem Teatral – SESI
2011: Mostra Internacional de Teatro Infantil de Cuiabá
2011: FITO- Festival Internacional de Teatro de Objetos de Recife
2011: Festival de Teatro Infantil de Salto /SP
2012: Festival de Teatro Infantil do Centro da Terra
2013: IV Festival de Artes para Crianças – Registro/SP
2013: Festival Internacional de Teatro de Bonecos – Bauru
2015: Festival de Bonecos de São Francisco Xavier
2016: Festival de Teatro da Primeira Infância SESC Jundiaí
2017: XII Festival de Teatro para Crianças é o Maior Barato – S J Rio Preto
2017: I Festival da Independência – Galpão dos Lobos/SESC Ipiranga
2018: XIV Festival de Teatro para Crianças é o Maior Barato – S J Rio Preto
2019: Festival Janeiro Brasileiro da Comédia – S J do Rio Preto

Festivais Online
2020 a 2021

2020: Festival FENATIFS Feira de Santana / BA

2021: Festival de Artes A Gente que Fez – Jundiaí/SP

2021: Festival de Férias Teatro Folha – São Paulo/SP

2021: Festival Enreda Raizes – Araraquara/SP

2021: Anima Praça Festival de Teatro de Fomas Animadas – RJ

2021: Festival Internacional Boneco Gira Boneco Bauru

2021: Anima UDESC Seminário Internacional de Estudos Teatro de Animação – Florianópolis/SC

2021: Festival de Janeiro Edição Especial – São Jose do Rio Preto/SP

2021: Festival de Férias Teatro Folha – Doação Fundo Marlene Colé

2021: Festival Velha Joana – Mato Grosso/MT

Festivais Internacionais

2011: FITO- Festival Internacional de Teatro de Objetos de Recife

2018: Festival Internacional de Titeres “Rosete Aranda” – Tlaxcala – México

2018: 36º Festival Internazionale delle de Marionette de Lugano/Suíça

2019: Festival Janeiro Brasileiro da Comédia – S J do Rio Preto

2019: XXVII Festival Internacional de Titeres La Fanfarria – Medelin – Colombia

36° FESTIVAL INTERNAZIONALE DELLE MARIONETTE

dal 13 ottobre al 4 novembre 2018
Lugano, Teatro Foce

Sabato 27 ottobre, ore 15.00 **CIRCO DELLE MARIONETTE** Circo de Bonecos

Il Circo de Bonecos arriva per la prima volta in Europa grazie al Festival di Lugano.
In Brasile, questa Compagnia creata nel 2000, ha dato invece più di 3000 recite.
Il suo spettacolo fa rivivere con buffi pupazzi un pazzo mondo del circo, pieno di maghi maldestri, di fachiri pasticcioni, di animali invadenti ... Un divertimento, per pubblico di ogni età, musicale e senza testo, da scoprire !

CRÍTICA

KIL ABREU

27 de setembro de 2010

Tão bom quanto circo

Circo de Bonecos

Circo de Bonecos, pela companhia de mesmo nome, é espetáculo que reafirma uma trajetória que o grupo de Salto (SP) viu ser reconhecida, premiada e, melhor, acolhida por crianças e adultos. Neste trabalho é possível ver o porquê. O que primeiro chama a atenção na dupla Claudio Saltini e Raniere Guerra é a maneira especial como eles se relacionam com as crianças, de igual para igual, sem que com isso seja preciso infantilizar-se a si mesmos e sem desprezar, na outra via, a inteligência mobilizadora do imaginário infantil. Com o perdão pelo clichê, é mesmo como se colocassem em jogo os garotos que estão neles, desarmados e prontos para provocar e serem provocados. Um exercício de invenção que segue despretensioso como o são aqueles momentos de um descompromisso que quando movido na paixão concreta pelo momento aqui e agora é sempre transformador.

Por isso as crianças sem infância, estas de quem o espaço da fantasia e da fabulação livres foi roubado, sofrem esta dupla violência, a de ter uma passagem importante da vida pautada pela contingência do sobreviver e por não poderem estar totalmente entregues a este lugar permitido de criação sem amarras que tendemos a domesticar lá na frente. Pode-se dizer que este **Circo de Bonecos** é este espaço, a partir de um convite simples como aquele que uma criança faz a outra quando quer brincar. Lembra-se um tema e daí em diante tudo cabe.

Mas, é claro, se para a criança a representação deste brinquedo reconhecido e desejado soa natural, ele terá sido fruto de trabalho duro para a equipe de criadores. É preciso desdobrar aquele tema, como de fato o faz a diretora Teka Queiroz, em uma sequência de acontecimentos que, por planejado, não pode nem soar excessivamente esquemático nem falsamente espontâneo. Há uma medida de sedução, e é esta medida que o espetáculo vai tentar alcançar.

Aqui entra a experiência do grupo. É excelente o domínio dos atores tanto ao criar os artifícios para fazer da montagem um espaço verdadeiro e convidativo quanto também para tirar dele o desenho de esquema, de uma maneira que as cenas fluem como se fossem acidentais umas em relação às outras. Isto se dá sem grandes efeitos, em um ilusionismo cativante porque feito em truques que nunca têm um grau de dificuldade inalcançável. É como se, mesmo nos momentos intrigantes em que não sabemos como isto ou aquilo se dá (mãos que correm para além do alcance dos braços, um personagem que entra em uma caixa e aparece depois atrás do sofá), mesmo aí é como se o jogo pudesse ser jogado por todos.

Outra demonstração de domínio da dupla acontece nas mudanças de ritmo do espetáculo. Com mediações simples e já tendo a plateia como parceira eles conseguem levar a todos, de um momento de deliberado tumulto trapalhão a outro, em que uma folha de jornal é animada e logo é um pássaro que voa, com a plateia a esta altura já enternecida. O espetáculo se firma de mãos dadas com seu público de garotos e garotas. Seria lindo se esta parceria, e outras parecidas com a do Circo de bonecos, pudesse ser estendida Brasil afora, incluindo outros meninos e meninas que certamente se animariam em participar de uma brincadeira com esta qualidade.

Crítica Internacional

L'Osservatore

HOME CULTURA ECONOMIA RUBRICHE MAGAZINE NEWSLETTER ABBONAMENTO CHI SIAMO LOGIN

Un circo singolare al Festival delle Marionette

Pubblicato in data 27 Ottobre 2018, 18:06

Manuela Camponovo

27/10/2018

Circus A Nova Tournée

36° FESTIVAL INTERNAZIONALE DELLE MARIONETTE

dal 13 ottobre al 4 novembre 2018
Lugano, Teatro Foce

Sabato 27 ottobre, ore 15.00 **CIRCO DELLE MARIONETTE** Circo de Bonecos

Il Circo de Bonecos arriva per la prima volta in Europa grazie al Festival di Lugano.
In Brasile, questa Compagnia creata nel 2000, ha dato invece più di 3000 recite.
Il suo spettacolo fa rivivere con buffi pupazzi un pazzo mondo del circo, pieno di maghi maldestri, di fachiri pasticcioni, di animali invadenti ... Un divertimento, per pubblico di ogni età, musicale e senza testo, da scoprire !

Ventitrè paesi e adesso il ventiquattresimo… Festival Internazionale delle Marionette, appunto. Per la prima volta una compagnia arriva dal lontano Brasile, il piuttosto giovane Circo de Bonecos con una coppia di animatori-clown arrivati a presentare naturalmente numeri circensi che ora si affacciano dal sipario di un coloratissimo mini-teatrino, ora arrivano in proscenio. Di Circo delle marionette se ne sono visti tanti, ma la particolarità di questo è di offrire numeri originali e bizzarri, annunciati da cartelli in italiano. Uova equilibriste ad esempio e quando una possiede anche le zampette eccola assumere una vera personalità sebbene non abbia una faccia, con la prova di buttarsi dal trampolino in una tinozza… E la coppia di lombrichi che prendono gli ami come trapezi, lanciandosi e attorcigliandosi in gag da innamorati… Poi arriva un enorme dromedario, in cui si è infilato l'uomo della coppia, che danza goffamente ma soprattutto, per il divertimento assoluto dei piccoli, spruzza "pipì" un po' ovunque, senza centrare il vasetto: "ma è vera"? Si chiede un bambino e la minaccia di rovesciarla sulla platea sembra reale finche non si scopre che contiene coriandoli. Una seduttiva mosca esce dalla torta sulle sue zampette elastiche, e, ad un certo punto, improvvisa uno spogliarello, "mortale" perché la clown le spruzza l'insetticida. C'è anche un incantatore di serpenti che digerisce tutto, la spada e anche il rettile troppo pigro. Dal cappello del mago esce non solo il classico coniglio, ma anche un pollo. I due si divertono a giocare e spiazzare. La platea di bimbi si divide di fronte ad esercizi troppo pericolosi: gridano no o sì, quando da fachiro il clown vuole sedersi su un vassoio di chiodi oppure tagliarsi la mano (invece che la solita donna segata in due), una mano indipendente che per riunirsi al braccio pretende una tangente… E c'è ancora il numero non riuscito dell'uomo cannone, rimasto nella sua bocca fumosa.

Il Teatro Foce, durante questa rassegna, è sempre ben frequentato, ma nei giorni di pioggia, come oggi, è difficile addirittura trovare posto. E se c'è stata una delusione per questo spettacolo è dipesa dalla sua brevità, meno di una cinquantina di minuti, ed è comunque un buon segno. Ma torneranno forse il prossimo anno, visto il successo.

Crítica

Dib Caneiro Neto

Crescer

Circo de Coisas

A modalidade de teatro de objetos ou de formas inanimadas felizmente já tem grandes representantes no circuito paulistano. Um deles é Claudio Saltini e sua trupe Circo de Bonecos. Ao longos dessa primeira década dos anos 2000, eles já nos encantaram com *Circus – A Nova Turnê*, *Lolo Barnabé*, *O Voo*, *Inzoonia*, *Guarda Zool*, *Circo de Bonecos* (sim, o mesmo nome da cia.) e o premiadíssimo *Circo de Pulgas*.

A novidade desta vez se chama *Circo de Coisas*, espetáculo em cartaz na sala B do Teatro Alfa. Mais do mesmo? De certa forma, sim. Mas se esse mesmo é o máximo, por que não? Saltini, melhor ator em 2010 por *Circo de Pulgas*, continua imbatível em cena. Seu gestual, sua expressão corporal, os olhares, as caretas, enfim, o jeitão, a poesia e a filosofia de um clown conseguem na pele de Claudio Saltini sua mais perfeita tradução. Ele é um craque impagável nessa arte.

Desta vez, seu parceiro em cena é Sandro Gattone, também esbanjando graça e técnica. Um pregador de roupas vira equilibrista na corda bamba, uma rolha de champanhe é o homem-bala, um processador de alimentos se adequa à figura do mágico, ovos e rolhas são acrobatas e assim por diante: os objetos, desta vez, se transformam em artistas de circo!

Mas nada é óbvio. O elemento surpresa é fundamental nesse tipo de espetáculo. Assim, os ovos são ovos crus, mesmo, e se espatifam várias vezes no chão do palco, para mostrar que os acrobatas sofrem acidentes e morrem em cena. Os dois atores-manipuladores, compungidos, promovem até os "enterros" dos acrobatas, com o gesto divertido e simbólico de fazer um balão de gás subir na direção do céu.

Os números coreografados são ótimos. Saltini e Gattone ficam divertidíssimos tentando acertar os passos, com o auxílio de uma trilha sonora sempre muito adequada e bem escolhida. Preste atenção na hilariante cena de strip-tease de uma banana, ao som da clássica "Je t'Aime, Mois Non Plus". Os figurinos são clássicos, vistosos e bem elegantes, com destaque para a criatividade dos sapatos. A duração do espetáculo é acertadamente curtíssima, com menos de uma hora – como tudo é dividido em esquetes circenses, anunciadas por placas/cartazes, se fosse um espetáculo mais longo, essa repetição esquemática poderia cansar.

No caprichado programa de *Circo de Coisas*, duas frases de pensadores célebres explicam a importância de se redistribuírem significados e significantes a objetos corriqueiros do nosso cotidiano: "A imaginação é a faculdade de formar imagens que ultrapassam a realidade (Gaston Bachelard)" e "O significado das coisas não reside nas próprias coisas, mas na nossa atitude relativamente a elas (Antoine de Saint-Exupéry)". Diante disso, linda e tocante é a cena dos aplausos finais, em que os dois atores de carne e osso pedem palmas para todos os objetos utilizados, um a um, como se trenas, ovos, rolhas e garrafas fossem artistas reverenciando o público com gestos de cabeça. Mas, nesse caso, quem disse que não são? Vamos lá aplaudir?

Crítica
Dib Carneiro Neto
Crescer

Circo de Pulgas

Pulguinhas amestradas Antes de encerrar, quero recomendar a vocês, com muita segurança e muito orgulho, o espetáculo que venceu na categoria de melhor infantil. Que bom que ainda segue em cartaz! Não deixem de ver **Circo de Pulgas**, da companhia Circo de Bonecos. O grupo tem uma trajetória longa, perdeu colaboradores, ganhou outros, teve altos e baixos. Não me venham falar em despreparo: o quarteto de jurados do Prêmio Femsa acompanha essa trupe do Circo de Bonecos há anos e votou com conhecimento de causa, com responsabilidade e respeito. Circo de Pulgas é seu momento máximo, inegavelmente. Adultos e crianças riem e se divertem desde o primeiro minuto até a bem pensada cena final.

O carisma dos atores-clowns Claudio Saltini e Rani Guerra foi o grande trunfo, juntamente com a contagiante trilha de Kleber Brianez. Saltini está na sua melhor forma de intérprete – e acabou derrotando os outros fortíssimos dois concorrentes ao Femsa de ator principal. 2010 foi o ano dele. Chegou a vez dele, depois de tantas batalhas, erros e acertos. E isso é lindo.

O humor de bom gosto, as trapalhadas clássicas, o simples que vira sofisticado por ser exatamente assim: aparentemente simples. Técnica e emoção, engenho e arte caminham de mãos dadas, num magnífico exemplo do melhor teatro possível, sem rótulos, sem faixas etárias. Pais, mães, avós, avôs, tios e tias – toda a família se junta às crianças nesta delícia de espetáculo. Escolhendo Saltini e seu Circo de Pulgas, os jurados do Femsa premiaram a eficiência inegável da simplicidade. Foi apenas um dos muitos critérios possíveis nessa difícil escolha entre bons. Portanto, questionem, com todo direito, mas também não me venham falar em 'falta' de critério.

Jogo rápido

Para arrematar, fiz duas perguntas sobre humor para o vitorioso Claudio Saltini. Leiam. **É fundamental que haja humor em peças infantis?** **Saltini:** Eu acho que é um jeito de se encontrar com o público! Para nós, o Teatro é um encontro entre atores e plateia. O humor é o combustível que faz este encontro funcionar! Sem este "encontro" o Teatro não acontece. Agora, a gente confunde humor com alegria! Acho que são coisas diferentes! Na verdade, acho que seja fundamental a alegria em espetáculos infantis ou em qualquer espetáculo. O humor não é fundamental. Com alegria é possível falar sobre qualquer assunto para as crianças. A alegria é o estado de espírito, o humor é uma técnica...

Qual o jeito mais eficaz de fazer uma criança rir no teatro? **Saltini:** Dizendo a verdade sobre nós mesmos... Incluindo neste "nós mesmos" todos nós: crianças, adultos... A verdade é muito engraçada! Todo mundo se identifica com a verdade e ri disto! A gente é muito ridículo e os erros, pertinentes ao ridículo, fazem rir! A graça está nas contradições, nas nossas belas "feiuras"... Não ter "máscaras" para nos esconder! Gosto de pensar que ser engraçado é simplesmente estar inteiro!

Crítica
Kil Abreu

Fonte: Assessoria de Imprensa/FENTEPP

21/08/2007

O mais provocante no trabalho da Cia. Circo de Bonecos é a capacidade de, sem grandes aparatos, sintonizar a sensibilidade infantil no que ela tem de abertura para a transformação da experiência, algo que em geral os adultos aprenderam a desaprender.

Quando se diz “transformação da experiência” fala-se da disposição poética própria ou mais comum ao mundo infantil, onde as coisas são o que são, mas, também, o que poderiam ser. É esta disponibilidade para o desdobramento da imagem banal em infinitas funções e sentidos que o grupo estimula, ao construir suas narrativas utilizando as técnicas de animação de objetos.

O importante é notar que tais técnicas, no caso, não são apenas instrumentos para a solução formal da dramaturgia, mas cumprem, elas mesmas, a tarefa de pactuar forma e sentido, meio e significado. É que, ao negar a representação mimética, “ao pé da letra” dos seus personagens e optar pela animação de objetos cotidianos, recriados magicamente em favor da narrativa, o grupo nos diz que as técnicas não são acidentais, mas essenciais ao fim pretendido, qual seja: pôr em funcionamento a máquina de imaginar, sabendo que na criança as oposições (objeto X personagem) não se negam, mas se aliam e se igualam.

Em Inzoonia o tema é o medo, em uma sequência de quadros nos quais as figuras de animais, ameaçadoras ou não, são inventadas pelos intérpretes a partir de apetrechos encontrados no quarto de dormir. A falta de sono é o mote para a animação dos objetos, que ganham a dupla qualidade de brinquedo e de brincadeira. Os manipuladores fazem ver neles, auxiliados pelos recursos cenográficos e de luz, a possibilidade de imitar não para reproduzir, mas para inventar.

O fundamental neste procedimento, que sustenta toda a encenação, é que podemos ver que o que está movimentando o jogo não é, particularmente, a transformação deste ou daquele objeto em particular, mas a possibilidade de criação, recriação e transformação de todas as coisas. Poeticamente, uma maneira de colocar o mundo em movimento. São leituras possíveis diante de um espetáculo que esconde por trás de sua aparente simplicidade uma engrenagem rica em estímulos à razão criativa, sejamos crianças ou não.

Crítica

Dib Carneiro Neto

Fragmentos de Quintal

Fragmentos de Quintal, com a consagrada Cia. Circo de Bonecos e com roteiro, argumento e direção de Claudio Saltini, é outro acerto total e completo, sem revirar o palco de cabeça para baixo, sem a obsessão por inovar. Ao contrário, é uma atração muito delicada e lembra demais a Cia. Truks de Animação do início da carreira, quando o próprio Saltini ali estava, como um dos fundadores.

O título é ótimo, muito apropriado para o que você vai ver em cena. São fragmentos da infância de um menino em seu quintal. Nada mais do que isso, mas como fica grande na abrangência de um tema que sempre nos cala fundo! Esses fragmentos do título compõem a estrutura do espetáculo, feito de pedacinho a pedacinho, de memória a memória. Curtos blecautes separam as cenas ou as séries de cenas. Muito bonita essa estrutura do espetáculo. Promove a calma, combate a ansiedade.

A trilha também é encantadora: começa e acaba com Villa-Lobos, e não precisaria de mais nada, mas o miolo é todo recheado de canções brasileiras, um cancioneiro bem recolhido pela companhia, todo instrumental, com bons momentos da MPB lírica de raízes.

Fragmentos, da cia. Circo de Bonecos, é, portanto, mais um exemplo de “vamos fazer o que sabemos fazer, não vamos inventar a roda a cada vez”. Vamos falar de uma coisa particular para atingir o universal! Nunca será demais falar das saudades do lugar onde a gente brincava quando era criança e que, para a esmagadora maioria das pessoas, são quintais que viraram construções. Antigas áreas verdes hoje invadidas por prédios. Quantas e quantas vezes o teatro, o cinema e a literatura já falaram disso? Mas, pergunto de novo, e daí? Olha só que peça linda, olha que delicadeza, olha que assunto tocante.

A cada gesto brusco do menino-boneco, a gargalhada das crianças na plateia é uma coisa empolgante, espontânea. O que mais pode querer um artista? E olha que simplicidade de cenas: menino empinando pipa, fazendo ginástica em cima do pneu velho, brincando de esconde-esconde com uma galinha, tudo muito lindo, sem arroubos e pirotecnias. Ah, há um texto final muito bonito de um pai falando ao filho. Lá pelo finalzinho da peça, se ouve a mãe chamando o menino pelo nome, para ele voltar pra dentro de casa, tomar banho, jantar e dormir. Quantos e quantos de nós não ouvimos a mãe gritar: ‘Já pra dentro, menino!’ E é nessa hora que a gente fica sabendo o nome do garoto. E agora suportem o meu spoiler, pois, como eu já disse antes, não é uma peça de revelações, e sim de sensações, e essas não lhe serão tiradas por nada que você leia aqui antes sobre a peça.

O nome do menino é… Manoel, em homenagem a ninguém menos do que o saudoso poeta mato-grossense Manoel de Barros, um dos maiores ‘cantadores’ do tempo dos quintais. O texto final é todo tirado das coisas lindas que Manoel de Barros versejou sobre brincar. Mais uma vez a Circo de Bonecos acertou e mais uma vez precisa de uma longa temporada, precisa ir de teatro a teatro, de cidade a cidade, de festival a festival. Mesmo que felizmente os quintais e as brincadeiras ao ar livre ainda resistam por muitos lugares desse Brasilzão profundo, a poesia do espetáculo é capaz de encantar também aos que ainda vivem uma infância saudável e não foram prejudicados pela força da grana que ergue e destrói coisas belas.

Capa da Folhinha

CAPA DA FOLHINHA

Brincadeira

Saber brincar é o segredo do trabalho de Claudio Soltini, da Cia. Circo de Bonecos. "Como as crianças, imaginamos que tele cadeiras de Rodeios formam um trem e que a almofada é um bichinho de gato", diz.

A companhia mistura mágica, dança, palhaçada, acrobacia e bonecos em peças que arrancam gargalhadas da plateia.

Os bonecos, feitos com objetos inusitados, ganham características próprias, com voz e movimentos. Quem os movimenta é o "ator-manipulador". "Mas quem dá vida a esses bonecos é a imaginação do espectador", conta Soltini.

CIA. CIRCO DE BONECOS
ESPETÁCULOS "Circo de Bonecos" (2008), "Circo de Pulgas" (2010)
CARACTERÍSTICAS Mistura manipulação de bonecos e objetos com a arte do circo
ESTREIA "Coisas de Circo", que está para este ano

Correio Mariliense

TEATRO

Mundo maravilhoso retratado em peça infantil

A montagem, da Cia Circo de Bonecos, conta a história de dois amigos que decidem brincar de circo na sala de visita, recriando o universo das fantasias e brincadeiras infantis

O Centro de Atividades (CAT) Lázaro Ramos Novem do Sesi de Marília apresenta hoje e amanhã a peça infantil Circo de Bonecos. Espetáculo fez parte da Mostra de Teatro Infantil 2009, promovida pelo Sesi-SP. Serão realizadas três sessões: hoje, às 16h, e amanhã, às 16h e 19h. A entrada é franca.

A montagem, da Cia Circo de Bonecos, conta a história de dois amigos, Claudio Saltini e Raul Guerra, que decidem brincar de circo na sala de visita, recriando o mundo maravilhoso do circo dentro do universo das fantasias e brincadeiras infantis. Por meio de pantomimas, surpreendentes bonecos e delicados trajes, as imagens sensoriais que são sugeridas provocam a diluição das fronteiras das idades e do tempo.

Para Claudio Saltini, diretor da peça, a comédia mostra de uma forma poética que a magia de uma tarde no circo pode estar contida no ato simples de brincar. "Nesta produção, o foco principal está no jogo dramático criado pela dupla de atores. Assim, os bonecos aparecem como elementos que complementam esta fantasia criada pelo menino em sua busca pelo brincar", conta.

A peça foi indicada para o Prêmio FEMSA 2º trimestre 2008 nas categorias melhor ator (Claudio Saltini) e melhor trilha sonora.

O Grupo

Formada em 1999, a Cia Circo de Bonecos realiza pesquisas artísticas na busca de inovações técnicas e plásticas para a linguagem do teatro de bonecos e de animação.

Claudio Saltini, diretor e fundador da companhia paulista, também participou de trabalhos de outros reconhecidos grupos: A Cidade Maula, Cia. Triste – Teatro de Bonecos e Cia. Teatro das Coisas.

O repertório da Cia. Circo de Bonecos conta com outras cinco montagens: Circus – A Nova Tournée (1999), Lolo Barnabé (2003), O Vilo – A Viagem de Tico-Tico (2003), Inadonia (2005) e Guarda Zoo! (2006).

Nestes dez anos de trajetória, o grupo recebeu dois prêmios e nove indicações no Prêmio Coca-Cola, três Prêmios Coca-Cola Leva ao Teatro, seis indicações para o Prêmio PANANCO e quatro Prêmios APCA.

O Sesi de Marília fica na avenida João Ramalho, 1306. Mais informações pelo telefone (14) 3417-4500. A entrada é franca, mas os ingressos devem ser retirados com uma hora de antecedência.

Formada em 1999, a Cia Circo de Bonecos realiza pesquisas artísticas na busca de inovações técnicas e plásticas para a linguagem do teatro de bonecos e de animação

O ESTADO DE SÃO PAULO

Seu Bairro

MorumbiShopping

12 de outubro de 2002

Shopping exibe novas e antigas brincadeiras

DIA DA CRIANÇA

Shopping exibe novas e antigas brincadeiras

Oficinas de bonecas de pano e rodadas do Show do Milhão estão entre as atrações

LUCIANO CAVENAGHI

Os shoppings da zona sul capricharam na programação especial para o Dia da Criança. Algumas atrações se estendem até o fim do mês.

Para manter com a imaginação da garotada, o Shopping Market Place está promovendo o evento O Pequeno Cientista. A criança vai aprender, por exemplo, como fazer uma máquina de calcular funcionar usando batatas no lugar das pilhas.

Haverá também uma espécie de Show do Milhão, programa [illegible] veiculado pelo SBT, no qual as crianças vão mostrar o que aprenderam, de uma maneira divertida. O evento vai até dia 14.

O Plaza Sul resgata as brincadeiras do antigamente com a exposição Os brinquedos de ontem, inspirada no livro *Histórias de Brinquedo*, de Cristina Von. Até o dia 21, estão programadas tardes de autógrafos, atividades interativas e brincadeiras como futebol de botão, bolinha de gude e amarelinha.

Haverá também oficinas de confecção de bonecas de pano, cata-vento, bingo e pipa. Em um concurso cultural, dividido por faixa etária, serão premiados os melhores desenhos sobre o tema O meu melhor brinquedo.

Teatro – No MorumbiShopping, destacam-se as apresentações da companhia de teatro A Cidade Mudo, com a peça *Circus, a nova aventura*. O grupo carrega na bagagem o prêmio Shell de 1990 e o Mambembe, de 1995. Traz inúmeros bonecos para contar histórias.

Apoiados em gestos e canções circenses, cada personagem interage com a plateia em números de clown que nunca dão certo. A peça está com novo cenário e trajes, além de um elenco maior. Hila Parella Cross, com alunos de equilibrismo, ginástica e malabarismo, e os palhaços Tonto e Bolacha contam as Malvisonas Trapiz, artistas e Contorcionistas, e Ariste e seu Circo le adestrado e o Homem-Bala Medroso.

Os bonecos foram criados por Marco Antônio Lima, fundador da trupe, que ministra oficinas com Cláudio Saltini e Ricardo Barsa, diretor do espetáculo. O espetáculo vai até domingo.

O Frei Caneca Shopping criou um personagem para alegrar a criançada: o Carequinha. Até o dia 21, na Casa de Doces Nestlé, a garotada vai revisitar Jedo e Maria e criar nova história. Enquanto participam, as crianças podem se fantasiar à vontade com os chocolates.

No espaço Batatão, o pintor mirim vai poder pintar de patinete. A loja Herisa vai distribuir gratuitamente cata-vento para todas as crianças que passarem por lá.

Disney – O Jardim Sul promove o evento Surpresa no Jardim, destinado a crianças de 3 a 12 anos. Dentro de uma casa de bonecas, bilhetes TV [illegible] de [illegible] a garota [illegible] surpresa de filmes da Disney com duração de aproximadamente 15 minutos cada.

Às terças e quintas-feiras, a meninada vai aprender a fazer bombons e pirulitos. As aulas terão 10 minutos de duração. Para o público infantil que está ligado na Internet, o shopping disponibiliza quatro computadores com jogos interativos.

Já para crianças que curtem brincadeiras antigas, há uma festa para carrinhos e um espaço destinado exclusivamente para o jogo de amarelinha. Até o dia 25, haverá também bolsa de distribuição de brincos, como chocolates, pirulitos e brinquedos.

Bancos – Até domingo, instalações no Shopping Iguatemi são as instalações de bonecos do artista plástico Tony Gloeker, que estão espalhados pelos diversos corredores de lojas.

Também haverá exposição de bonecos antigos no espaço Fashion, com brincadeiras [illegible] as primeiras bonecas produzidas no Brasil, na década de 50.

A artista bancos [illegible] no dia-a-dia das crianças para criar 12 bonecas, que retratam brincadeiras como pular corda, pedalar, [illegible] Entre os brinquedos antigos expostos há preciosidades como uma das primeiras bonecas produzidas no Brasil, nos anos 50.

Os visitantes poderão conferir também um bebê, lançado na década de 50, que andava graças a uma engrenagem de ferro, assim como os protótipos de primeiro jogo eletrônico interativo criado na década de 90.

No MorumbiShopping, a programação inclui a peça "Circus", da companhia A Cidade Mudo

Bonecos contam histórias com sabores circenses

ALGUNS EVENTOS VÃO ATÉ O FIM DO MÊS

ENDEREÇOS

Market Place – Avenida Doutor Chucri Zaidan, 902, perto da Ponte do Morumbi. Telefone: 241-7244

Plaza Sul – Rua Leonor Kaupa, 100, Saúde. Telefone: 0800-77-5066

Morumbi – Avenida Roque Petroni Júnior, 1.089. Telefone: 0800-177-600

Frei Caneca – Rua Frei Caneca, 569. Telefone: 3472-2000

Shopping Jardim Sul – Avenida Giovanni Gronchi, 5.819, Morumbi. Telefone: 37 44-1000

Iguatemi – Avenida Brigadeiro Faria Lima, 2.232. Telefone: 3038-3234

O GLOBO

RIO SHOW

Crítica/Infantil

22 de março de 1996

Gargalhadas extraídas do silêncio

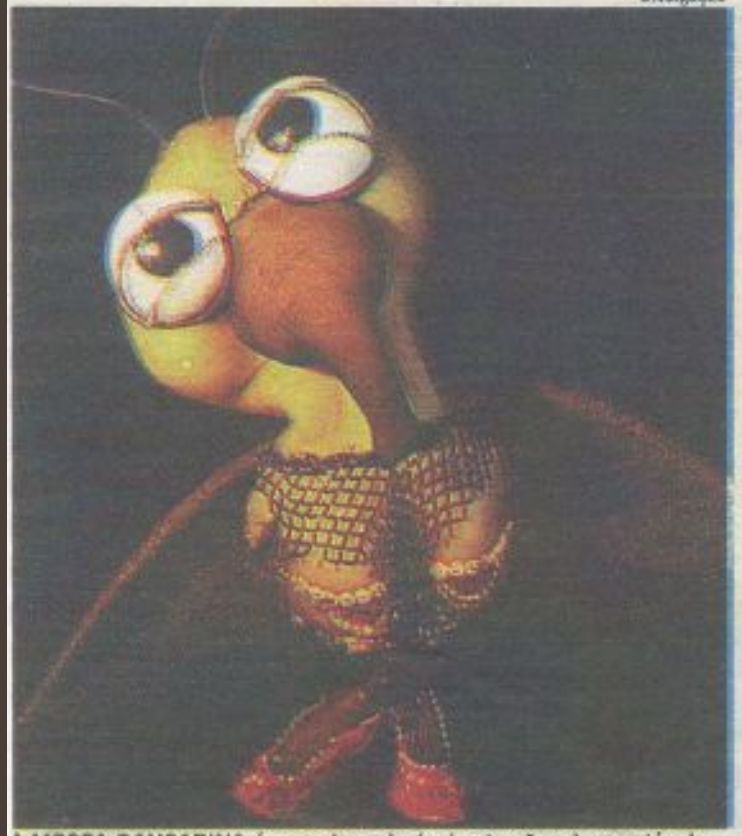
O GLOBO Sexta-feira, 22 de março de 1996

INFANTIL

Circus: *Diversão esperta e eficiente em peça com bonecos fofos e manipuladores competentes*

Gargalhadas extraídas do silêncio

Divulgação



A MOSCA DANÇARINA é uma das principais atrações do espetáculo

Mànya Millen

INFANTIL CRÍTICA

Conseguir entreter com honra, sem pronunciar uma única palavra, aquela platéia composta por serezinhos com vocação e energia eternas para pular nas cadeiras e ignorar o palco não é tarefa para qualquer um. É para muito poucos, como o grupo paulista Cidade Muda, que há 13 anos especializou-se no trabalho com teatro de bonecos. A arte de driblar o olhar e fazer crer aos pequeninos que os bonecos em cena têm vida é levada a sério pelo premiado grupo, que faz sua primeira temporada carioca a partir de amanhã, estreando na Laura Alvim o divertido e tecnicamente irrepreensível espetáculo "Circus".

Dirigido por Eduardo Amos e tendo como manipuladores Claudio Saltini e Marco Antonio Lima — os três formam o grupo — "Circus", como o nome indica, é uma homenagem ao universo circense recheada de tiradas espertas, às vezes *nonsense*, e sempre acertadas. Juntos em cena, bonecos fofíssimos (criados por Marco Antonio Lima) e manipuladores habilidosos são capazes de arrancar gargalhadas de marmanjos e miúdos com números como o da mosca dançarina (um dos mais aplaudidos), o dos ovos adestrados, o do esquálido faquir engolidor de facas, o das minhocas contorcionistas ou o das avestruzes cantoras que tentam, mas não conseguem, realizar bem seus números.

Num circo de verdade não há atrações como estas? Mais um bom motivo para assistir ao espetáculo do Cidade Muda. O roteiro é simples, como a intenção também: a de divertir com talento. ■

Capa da **FOLHINHA**

28 de julho de 1995

Avestruzes cantoras, ovos adestrados e minhocas contorcionistas são números do espetáculo "Circus" que estreia amanhã.

O Diário

de Ribeirão Preto

01 de junho de 2014

Teatro Infantil apresenta a história dos Barnabés neste final de semana

58 ANOS PIONEIRISMO E CREDIBILIDADE

oDiário de Ribeirão Preto

Cartas

Domingo, 1º de junho de 20

Teatro Infantil apresenta a história dos Barnabés neste final de semana

A Cia. Circo de Bonecos apresenta hoje o espetáculo Lolo Barnabé, às 16h, no Galpão de Eventos do Sesc. A peça também é inspirada na obra de Eva Furnari, homenageada da Exposição Tirando de Letra deste ano. A peça conta a história da família Barnabé e de sua busca para reencontrar a felicidade.

Lolo, um sujeito muito criativo e inteligente que nasceu há muito tempo, na pré-história. Casou-se com Brisa e juntos tiveram um filho: o Finfo. Eles eram felizes, mas nem tanto! Moravam numa caverna úmida e escura. Então, a família Barnabé começou a inventar um monte de coisas para o conforto e a felicidade de suas vidas. Afinal, conforto é bom demais!

Mas a busca pelo conforto saiu errado: o excesso de invenções e a falta de tempo foram trazendo problemas à família e tornando-os cada vez mais infelizes... Mas, como eram pessoas muito inteligentes e criativas, acabaram inventando um jeito de reencontrar a felicidade.

Serviço

Teatro Infantil – "Lolo Barnabé" com a Cia. Circo de Bonecos

Galpão de Eventos – Sesc Ribeirão 150 lugares

Dias: 31/05 e 1º/06 – Sábado e domingo

Horário: 16h

Classificação: Livre

R$ 4,00 (inteira) e grátis para estudantes, idosos e matriculados no Sesc com carteirinha. Retirada de ingressos a partir de 1h antes da apresentação na Bilheteria do Sesc.

Sesc

Ribeirão Preto

Rua Tibiriçá, 50, Centro

Central de atendimento

(16) 3977-4472

BOM DIA

Viva

06 de maio de 2006

Premiado, espetáculo "Circus - A Nova Turnê" é atração no Sesc

Premiado, espetáculo 'Circus — A Nova Turnê' é atração do Sesc

Encenado hoje, às 16h, a peça recria o ambiente de um circo mambembe, mas às avessas

Josi Vicentin
josi.vicentin@bomdiabauru.com.br

Trinta bonecos diferentes compõem o espetáculo "Circus — A Nova Turnê", encenado hoje, às 16h, no Sesc (av. Aureliano Cardia, 8-9). Os ingressos custam R$ 3 e R$ 1,50 (estudantes, professores da rede pública e maiores de 60 anos). Grátis para matriculados e menores de 3 anos.

'Circus' foi eleito o melhor espetáculo de bonecos para criança

Montado em 2000 pela Cia. A Cidade Muda, de São Paulo, o espetáculo recria o ambiente circense, mas às avessas. "No nosso circo mambembe, tudo dá errado", comenta Cláudio Saltini, que divide o palco com Teka Queiroz.

O grupo fez um amplo trabalho de pesquisas nos circos de São Paulo para compor a montagem. O esforço valeu a pena: "Circus —A Nova Turnê" foi eleito o melhor espetáculo de bonecos para crianças pela APCA (Associação Paulista de Críticos de Arte), em 2000.

No picadeiro, dois saltimbancos apresentam números inusitados: a Família Ovos e números de equilibrismo, Minhocas Trapezistas e Contorcionistas, o Árabe e seu Camelo adestrado e abusado, a Mosca Dançarina e muitos outros bonecos fazem de tudo para divertir o público.

Divulgação

Trinta bonecos diferentes compõem o espetáculo "Circus — A Nova Turnê"

Veja
São Paulo

vejinha

Teatro

Está vendo o bichinho?

Circo de Pulgas, que estreia no Teatro Alfa, promete divertir o respeitável público mirim

veja São Paulo

As melhores peças infantis em cartaz

Crianças

Finalistas em cena

Quatro peças que disputam o Prêmio Percevejo de Teatro ganham exibições gratuitas